

# I SEMINÁRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA DO PPGFIL-UFRRJ

25 A 28 DE ABRIL DE 2022

ATRAVÉS DA PLATAFORMA  
GOOGLE MEET.



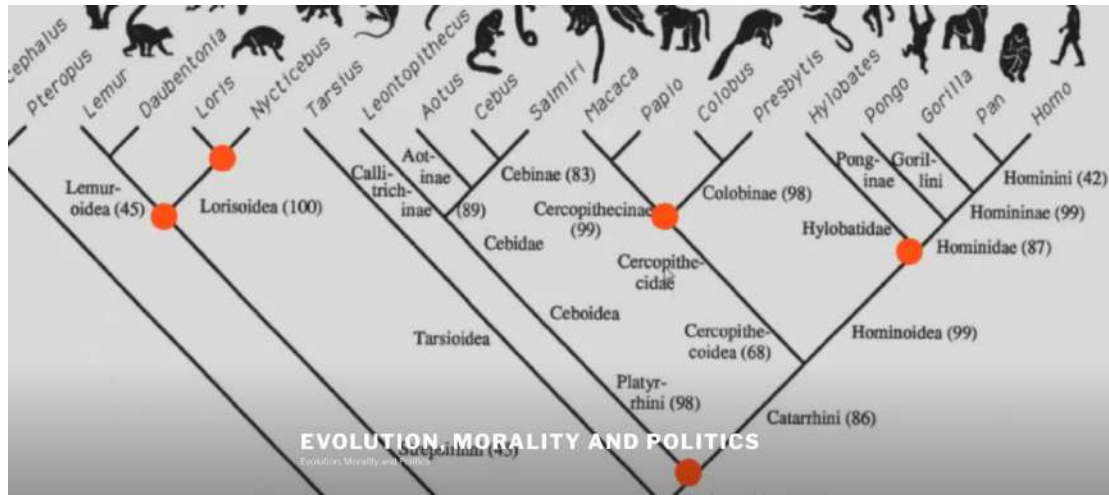
+ INFORMAÇÕES

INSCRIÇÕES ATÉ 23 DE ABRIL  
DE 2022, SÁBADO, 23:59.



Realização:





<http://evolutionmoralitypolitics.com/>

<https://www.facebook.com/evolutionmoralitypolitics>

<https://twitter.com/evolutionmoral>

## Grupo de Pesquisa Evolução, moralidade e política

**13:30** – **Walter Valdevino Oliveira Silva** (PPGFil-UFRRJ): Teoria da Evolução como base para a moralidade e a política

**14:00** – **Iago Pereira da Silva** (Mestrando - PPGFil-UFRRJ): O problema da base biológica para a ética normativa

**14:30** – **Maíra Bittencourt** (Mestre em Filosofia – Unicamp): Bayesianismo e Filosofia da Ciência

**15:00** – **Miécimo Ribeiro Moreira Júnior** (Doutorando - PPGLM-UFRJ): Teogonia Política

**15:30** – **Paulo Marcos da Silva** (Graduando - Biologia – Freie Universität Berlin): Evolução da genitália humana comparada com a de primatas

**16:00** – **Matheus Adriano Ferreira Coelho** (Graduando - Biologia-UFRJ): As quatro questões de Tinbergen: como a biologia pode nortear as ciências humanas

## **Teoria da Evolução como base para a moralidade e a política**

**Walter Valdevino Oliveira Silva**  
(PPGFiL-UFRRJ)

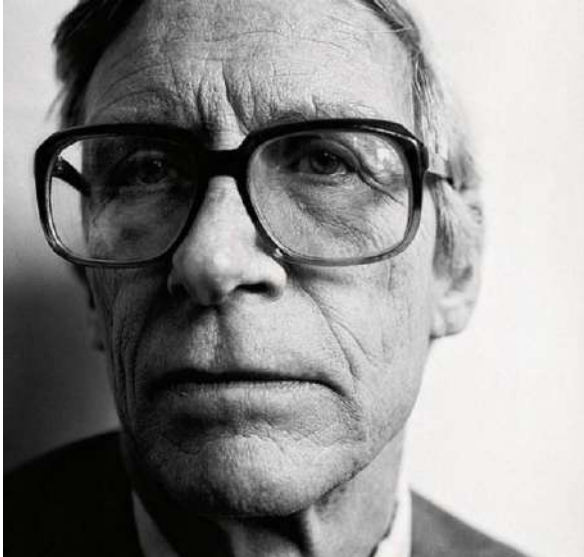
[waltervaldevino@gmail.com](mailto:waltervaldevino@gmail.com)

<http://www.waltervaldevino.com>

## **Por que a “Teoria da Evolução como base para a moralidade e a política”?**

Devido à perspectiva amplamente de **ignorância** ou de **negação** dos aspectos evolutivos para a moralidade e a política.

Exemplos de teóricos racionalistas que desconsideram  
a **Teoria da Evolução** e a **Revolução Cognitiva**

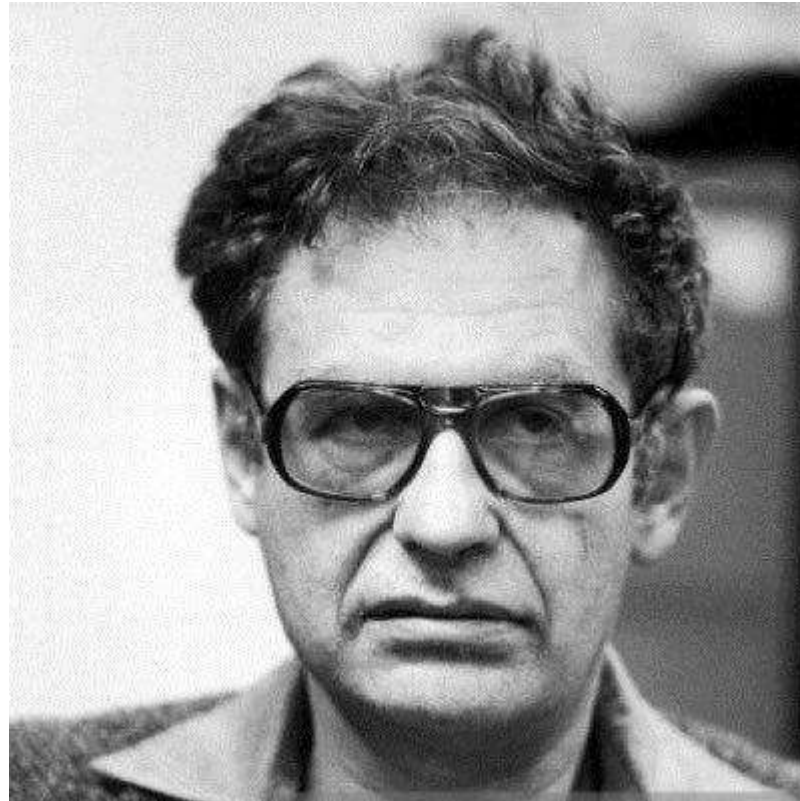


**John Rawls (1921-2002)**



**Jürgen Habermas (1929-)**

Teoria do Desenvolvimento Moral de **Kohlberg** → base das teorias de **Rawls** e de **Habermas**



**Lawrence Kohlberg (1927-1987)**

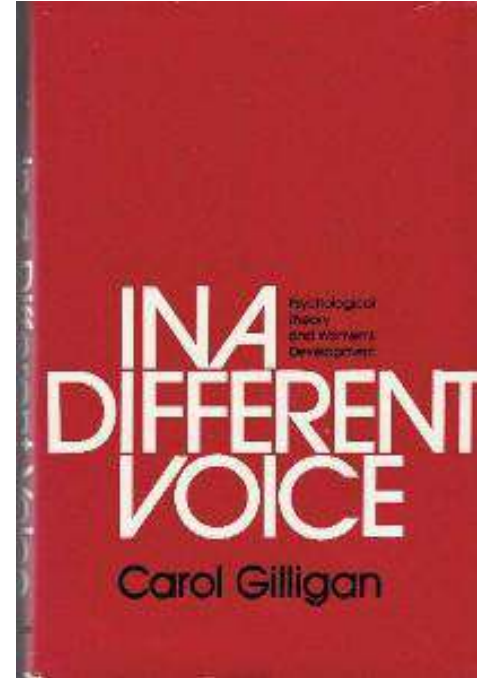
<p>Orientação "obediência e punição"</p> <p>Hedonismo instrumental</p>	<p>Diferença egocêntrica com relação a um poder ou prestígio superiores, ou aptidão voltada para evitar dificuldades. Responsabilidade objetiva.</p> <p>A ação justa é a que satisfaz instrumentalmente os próprios carecimentos e, ocasionalmente, os carecimentos alheios. Igualitarismo ingênuo e orientação para a troca e a reciprocidade.</p>	<p>I Nível Pré-Convencional</p>
<p>Orientação "bom moço"</p> <p>Orientação "lei e ordem"</p>	<p>Orientação para a aprovação e para agradar e ajudar os outros. Conformidade com imagens estereotipadas do comportamento do papel natural ou da maioria, e julgamento com base nas intenções.</p> <p>Orientação para a autoridade, para os papéis fixos e para a conservação da ordem social. O comportamento justo consiste em cumprir o próprio dever, em mostrar respeito à autoridade e em manter, por sua própria virtude, a ordem social dada.</p>	<p>II Nível Convencional</p>
<p>Orientação contratual-legalista</p> <p>Orientação segundo princípios éticos universais</p>	<p>A ação justa é definida em termos de direitos individuais e de <i>standards</i> originariamente examinados e aprovados por toda a sociedade. Preocupação em instaurar e manter os direitos individuais, a igualdade e a liberdade. São realizadas distinções entre valores que têm validade prescritiva e universal e valores que são específicos de uma dada sociedade.</p> <p>O que é justo é definido com base numa decisão da consciência, tomada de acordo com princípios éticos escolhidos autonomamente e que visam a ser logicamente compreensíveis e dotados de universalidade e consistência. Esses princípios são abstratos, não são regras morais concretas. São princípios universais de justiça, que dizem respeito à reciprocidade e igualdade dos direitos humanos, bem como à dignidade dos seres humanos enquanto pessoas individuais.</p>	<p>III Nível Pós-Convencional</p>

Habermas, Jürgen.  
 "Desenvolvimento da moral e Identidade do Eu". In *Para a reconstrução do materialismo histórico*. Unesp, 2016.



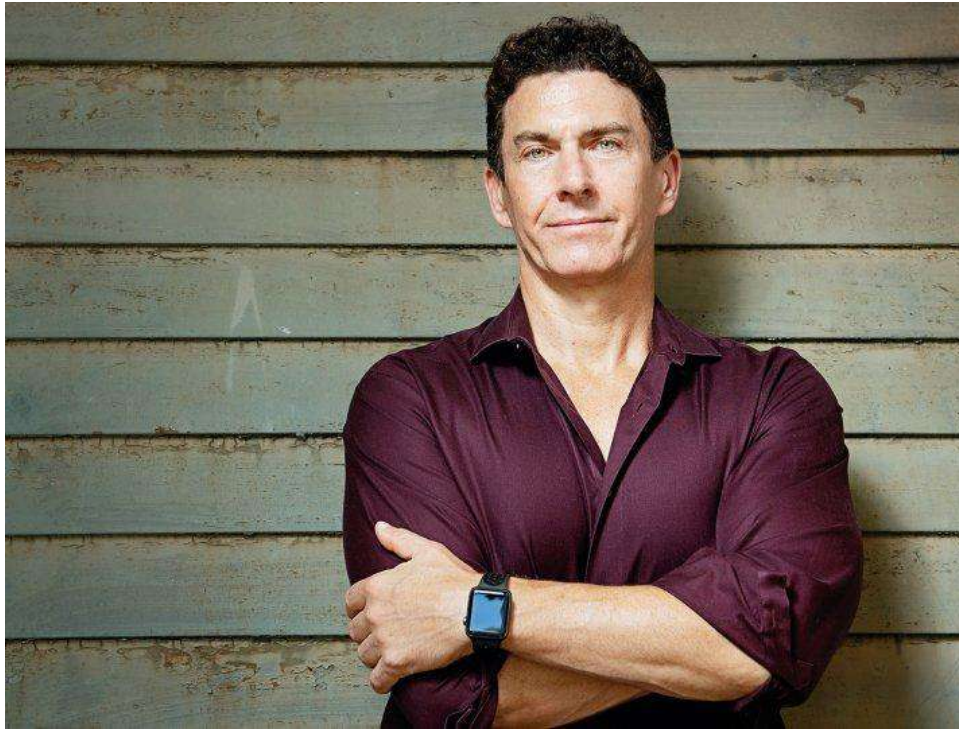


**Carol Gilligan (1936-)**



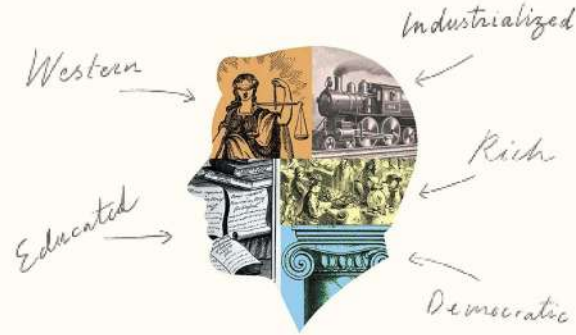
***In a different voice: Psychological Theory and Women's Development.* Harvard University Press, 1982**

"As críticas que Freud faz ao senso de justiça das mulheres, considerando-o comprometido em sua recusa da imparcialidade cega, reaparecem não apenas no trabalho de **Piaget**, mas também no de Kohlberg. Enquanto no relato de **Piaget** (1932) do julgamento moral da criança, as meninas são postas à parte, uma curiosidade a quem ele dedica quatro breves entradas em um Index que omite "meninos" por completo, porque "a criança" é assumida como homem, **na pesquisa da qual Kohlberg deriva sua teoria, as mulheres simplesmente não existem**. Os seis estágios de Kohlberg (1958, 1981) que descrevem o desenvolvimento do julgamento moral da infância à idade adulta baseiam-se empiricamente em um **estudo com oitenta e quatro meninos cujo desenvolvimento Kohlberg seguiu por um período de mais de vinte anos**. Embora **Kohlberg reivindique universalidade** para sua sequência de estágios, os grupos não incluídos em sua amostra original raramente atingem seus estágios mais elevados (Edwards, 1975; Holstein, 1976; Simpson, 1974)." (Gilligan, Carol. *In a different voice*. Harvard University Press, 1982 (2003), p. 18)



**Joseph Henrich** (1968-)  
Chair of the Department of Human Evolutionary Biology -  
Harvard  
Professor of Human Evolutionary Biology

# THE WEIRDEST PEOPLE IN THE WORLD



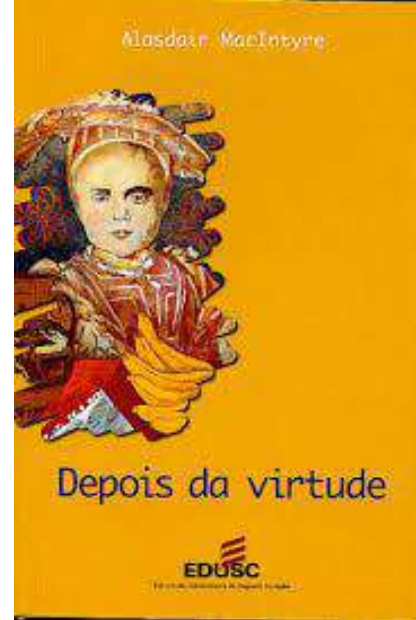
HOW THE WEST BECAME  
PSYCHOLOGICALLY PECULIAR AND  
PARTICULARLY PROSPEROUS

JOSEPH HENRICH

Henrich, Joseph. *The WEIRDest People in the World: How the West Became Psychologically Peculiar and Particularly Prosperous*. Farrar, Straus and Giroux, 2020.



**Alasdair MacIntyre**  
(Glasgow, 1929-)



**1981/2001**

**Teoria da Evolução por Seleção Natural de Charles Darwin**

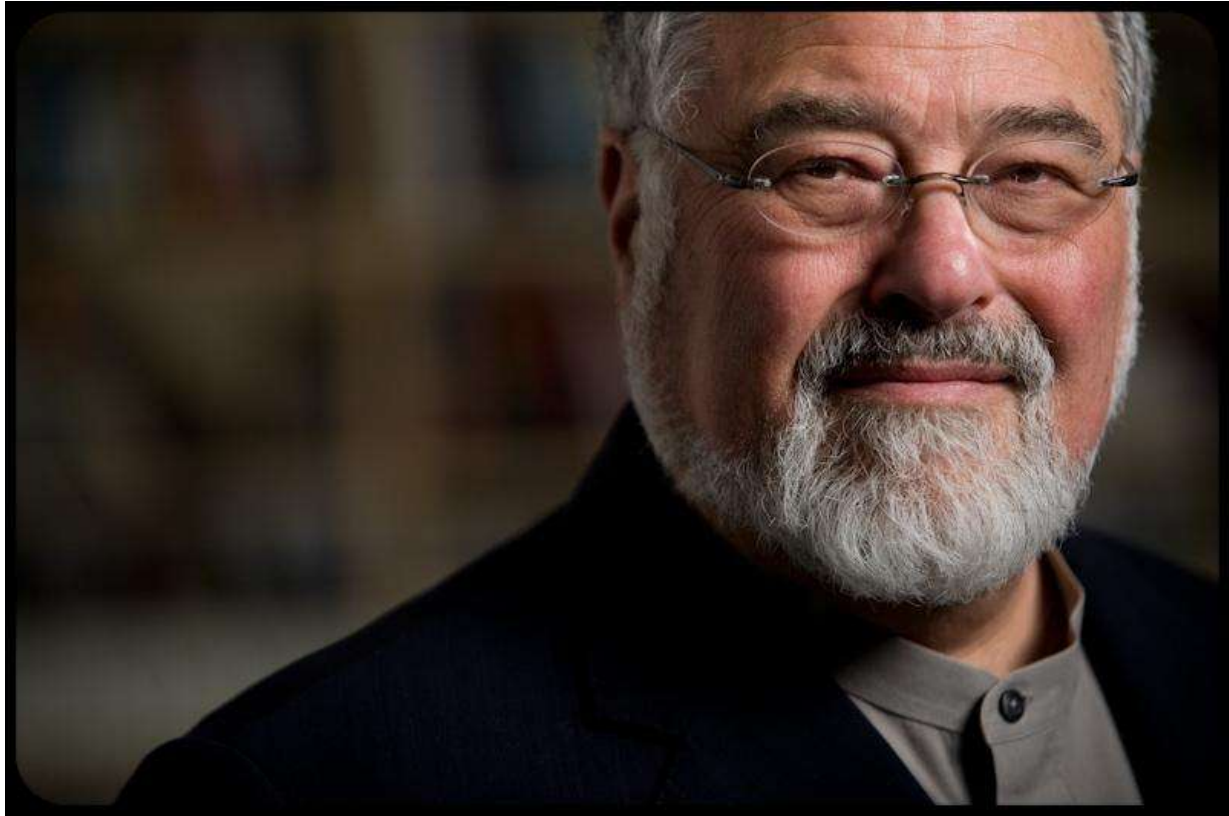
**Revolução Cognitiva**

**Psicologia Evolutiva**



**Avram Noam Chomsky (1928)**



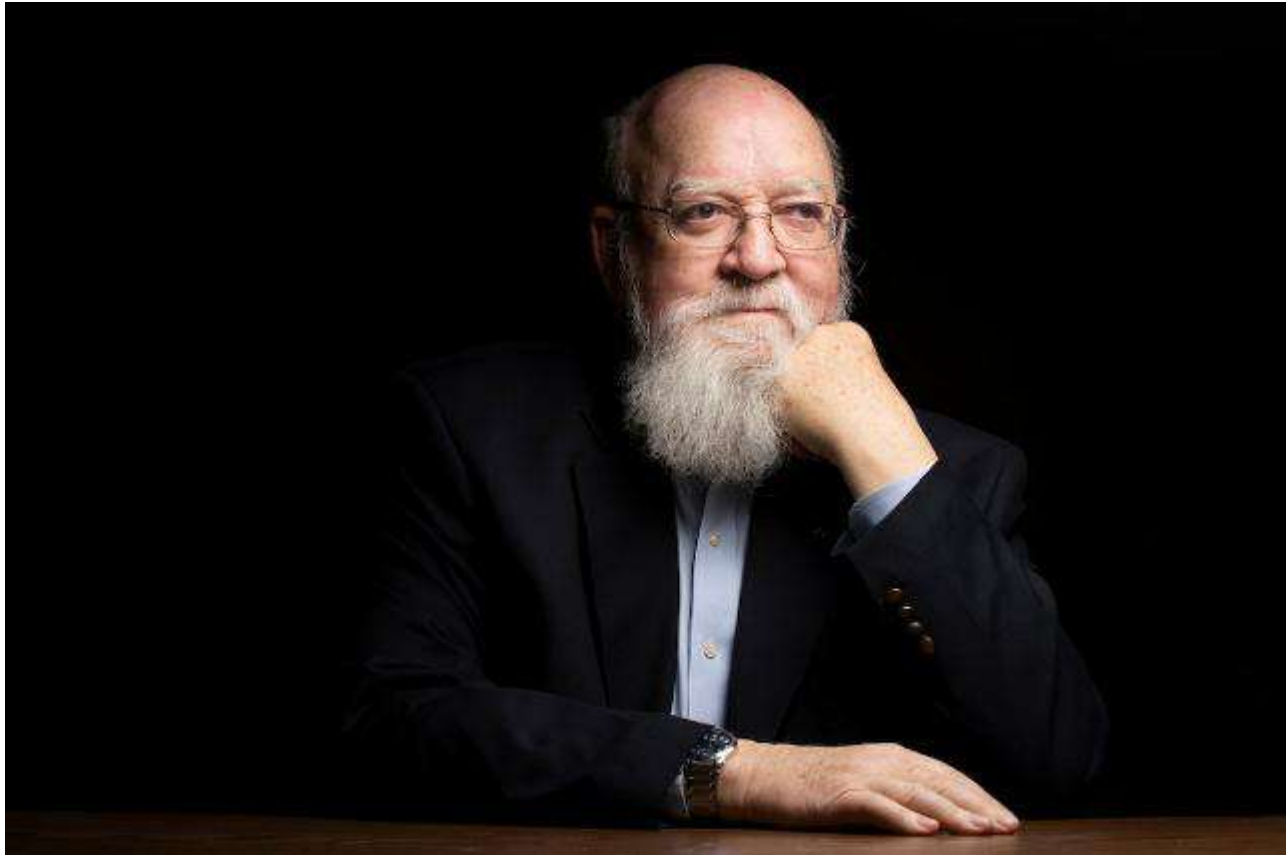


**George Lakoff (1941)**

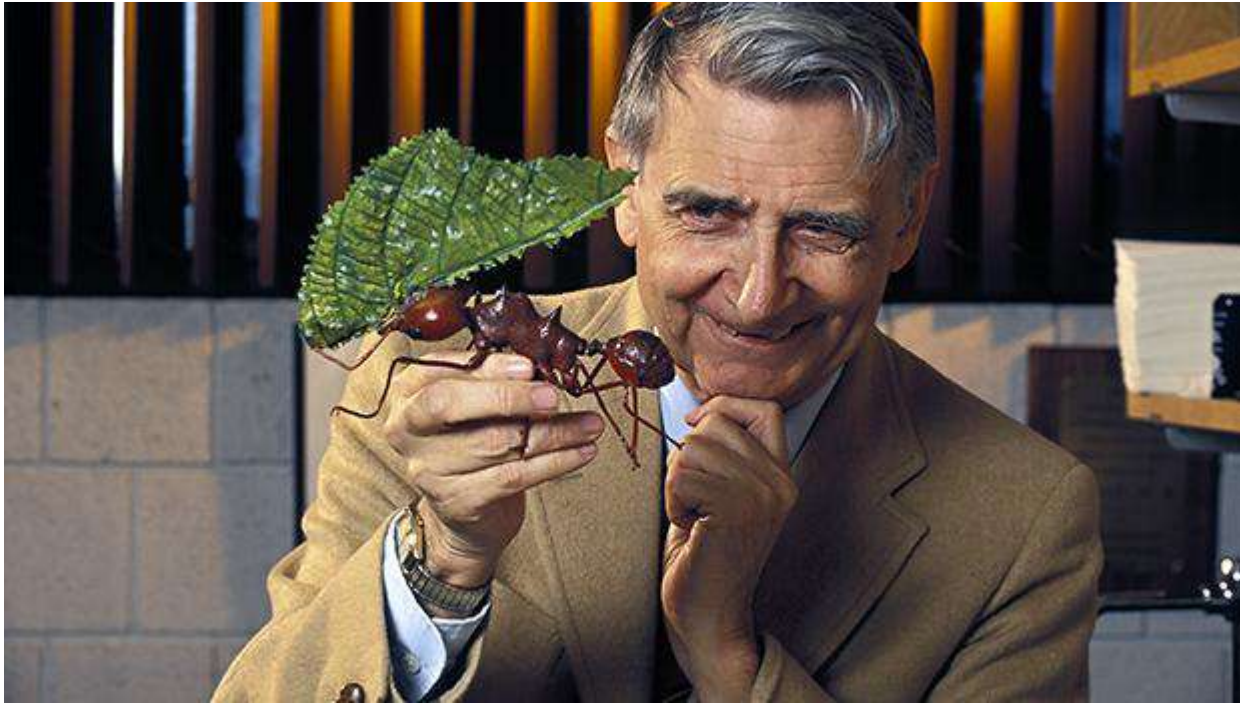




**Steven Pinker (1954)**



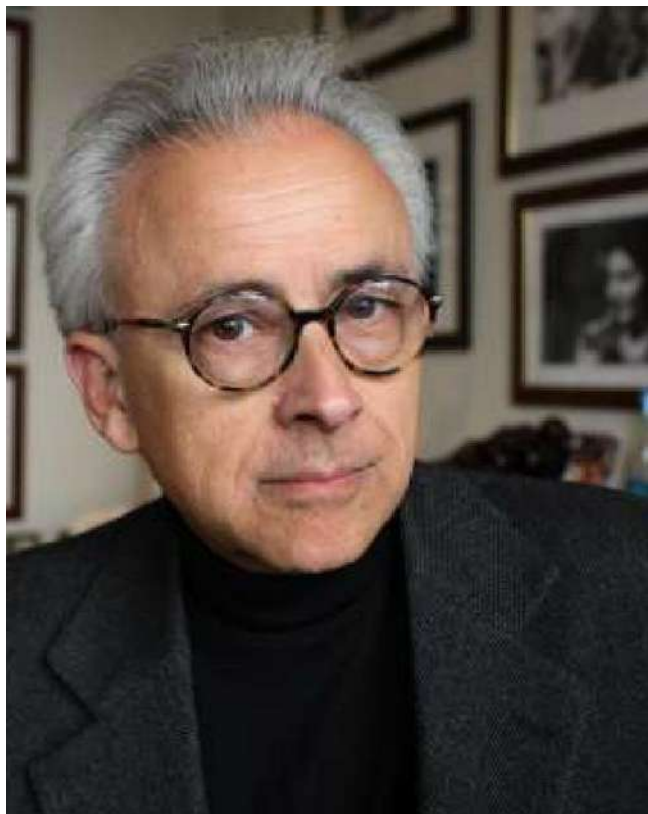
**Daniel Clement Dennett (1942)**



**Edward O. Wilson (1929-)**



**Frans de Waal (1948)**



**Antonio Damasio (1944-)**

# **Psicologia Evolutiva**

THE  
**ADAPTED**  
**MIND**

*Evolutionary  
Psychology  
and the  
Generation  
of Culture*

Jerome H. Barkow  
Leda Cosmides  
John Tooby

Cosmides, Leda; Barkow, Jerome H. & Tooby, John. *The Adapted Mind: Evolutionary Psychology and the Generation of Culture*. Oxford University Press, 1992.





**Leda Cosmides (1957) & John Tooby (1952)**



→ **Psicologia evolutiva** → “abordagem da psicologia na qual conhecimentos e princípios da **Biologia Evolutiva** são aplicados à pesquisa sobre a estrutura da **mente humana**” (p. 1)

→ **Mente humana** → “conjunto de **máquinas de processamento de informação** que foram **projetadas pela seleção natural** para resolver **problemas adaptativos** enfrentados por nossos **ancestrais caçadores-coletores.**” (p. 1)

→ Retomada do debate sobre o que é a **natureza humana**, mas agora com fundamentos científicos

→ **Habilidades que todos temos graças às nossas maquinarias computacionais mentais:**

- “ver
- falar
- encontrar alguém bonito
- retribuir um favor
- temer doenças
- se apaixonar
- iniciar um ataque
- experimentar indignação moral
- navegar por uma paisagem” (p. 2)

→ Temos uma **cegueira instintiva** (*instinct blindness*) em relação a essas habilidades

→ Psicologia evolutiva permitirá estudar essas habilidades

→ 3 níveis explicativos em Psicologia Evolutiva:

**Problema adaptativo** ⇔ **Programa cognitivo** ⇔ **Base neurofisiológica**

→ “Se você pode observar uma coisa ou não depende da teoria que você usa. **É a teoria que decide o que pode ser observado.**” — Albert Einstein (palestra em Berlim, 1926)

→ Psicologia Evolutiva → proposta crítica e alternativa ao

→ **Standard Social Science Model** (SSSM) → **Modelo Padrão das Ciências Sociais**

→ Adoção clara ou “inconsciente” da perspectiva de que a mente seria uma tábula rasa

→ Origem em Tomás de Aquino, Empiristas, David Hume etc.

→ “De acordo com essa ortodoxia, todo o conteúdo específico da mente humana deriva originalmente do “**exterior**” - do **ambiente** e do **mundo social** - e a arquitetura evoluída da mente consiste única ou predominantemente de um pequeno número de mecanismos de propósito geral que são **independentes de conteúdo** e que navegam sob nomes como “**aprendizagem**”, “**indução**”, “**inteligência**”, “**imitação**”, “**racionalidade**”, “**capacidade para a cultura**” ou simplesmente “**cultura**.” (p. 3)

→ “[A]s ciências sociais são autônomas e desconectadas de qualquer fundamento evolutivo ou psicológico” (p. 4)

→ **SSSM** → insustentável depois da **Revolução Cognitiva** (década de 1950 em diante; Pinker, Chomsky etc.) e das descobertas em áreas como **Psicologia Cognitiva, Biologia Evolutiva, Neurociências, Linguística** etc.

→ Temos “**quadros universais de significado** que nos permitem entender as ações e intenções dos outros.”

→ “Abaixo do nível de variabilidade da superfície, **todos os humanos compartilham certas visões e suposições sobre a natureza do mundo e a ação humana** em virtude desses **circuitos humanos universais de raciocínio.**” (p. 4)

## 5 princípios da Psicologia Evolutiva

→ **Princípio 1.** O cérebro é um sistema físico. Ele funciona como um computador. Seus circuitos são projetados para gerar um **comportamento adequado às suas circunstâncias ambientais.**

→ Pensamentos, sonhos, esperanças etc. → reações químicas

→ Função do cérebro → processar informações do ambiente e gerar movimento (comportamento)

→ Organismos que não se movem não possuem cérebro

→ **Princípio 2.** Nossos circuitos neurais foram **projetados pela seleção natural** para resolver problemas que nossos ancestrais enfrentaram durante a história evolutiva de nossa espécie.

→ Exemplo: moscas buscam esterco/fezes; humanos repelem esterco/fezes

→ **Cérebro e mente** → são o mesmo sistema

→ **Cérebro:** propriedades físicas; **mente:** operações de processamento de informações

→ **Princípio 3.** A consciência é apenas a ponta do iceberg; **a maior parte do que se passa em sua mente está escondida de você.** Como resultado, sua experiência consciente pode induzi-lo a pensar que nosso circuito é mais simples do que realmente é. A maioria dos problemas que você experimenta como fáceis de resolver são muito difíceis de resolver - eles exigem circuitos neurais muito complicados

→ Exemplo da visão: “Ver é fácil, automático, confiável e rápido precisamente porque temos todo esse maquinário complicado e dedicado” (p. 10)

→ **Princípio 4.** Diferentes circuitos neurais são especializados para resolver diferentes problemas adaptativos.

→ Divisões especializadas dos órgãos do corpo = divisões especializadas do cérebro

→ Exemplo: circuitos especializados na visão não estão relacionados com fazer vomitar, ter vaidade ou se vingar

→ Equívoco de achar que **aprendizagem, raciocínio e tomada de decisão** não seriam especializados

→ **Princípio 5**. Nossos crânios modernos abrigam uma **mente da idade da pedra**.

→ 99% da história evolutiva de nossa espécie (10 milhões de anos) → em **sociedades de caçadores-coletores** (pequenos grupos nômades; caça de animais e coleta de plantas)

→ Problemas para os quais nosso cérebro foi adaptado a resolver:

- encontrar companheiros
- caçar animais
- colher alimentos vegetais
- negociar com amigos
- defender-se contra agressões
- criar filhos
- escolher um bom habitat (p. 14)

→ Revolução agrícola atinge metade da população mundial → 5 mil anos

→ Revolução Industrial → 200 anos

→ Psicologia evolutiva → “implacavelmente orientada para o passado”.

→ “Mecanismos cognitivos que existem porque resolveram problemas de forma eficiente no passado **não irão necessariamente gerar um comportamento adaptativo no presente.**” (p. 15)

**“Aplicações”**



**Evolutionary mismatch**  
**(desajuste evolutivo)**



"A new way of thinking about illness . . . a fascinating perspective  
on the persistence of human vulnerability."

—Peter D. Kramer, author of *Listening to Prozac*

# Why We Get Sick

The New Science of  
Darwinian Medicine

RANDOLPH M. NESSE, M.D., AND  
GEORGE C. WILLIAMS, PH.D.



'Thought-provoking... an important idea'  
*Nature*

# Mismatch



The Lifestyle Diseases Timebomb

Peter Gluckman & Mark Hanson

Foreword by Robert Winston



**Glenn Geher**  
**State University of New York at New Paltz**

Geher, G., Carmen, R., Guitar, A., Gangemi, B., Aydin, G. S., & Shimkus, A. (2016). The evolutionary psychology of small-scale versus large-scale politics: Ancestral conditions did not include large-scale politics. *European Journal of Social Psychology*, 46(3), 369–376.  
<https://doi.org/10.1002/ejsp.2158>

→ **Número de Dunbar** → “grupos sociais humanos ancestrais raramente ultrapassavam **150 indivíduos**” (p. 369)

→ Dunbar, R. I. M. (1998). “The social brain hypothesis”. *Evolutionary Anthropology*, 6, 178–90.



**Robin Ian MacDonald Dunbar (1947)**

→ **Democracias de massa** → desajuste evolutivo

→ Desajuste **nutricional contemporâneo** ⇔ desajuste da **psicologia política humana**

→ Implicações para:

- busca por *status* dentro de um grupo;
- disseminação de rumores;
- escândalos relevantes para o acasalamento;
- questões de liderança e poder;
- questões internacionais (p. 370);
- consequências negativas do uso de redes sociais;
- propagação de *fake news*
- tribalismo político

→ Perspectiva coloca em xeque a **normatização racionalista/deliberativa** sobre a democracia

## **Bibliografia básica citada nesta apresentação**

Para bibliografia mais ampla:

<http://evolutionmoralitypolitics.com/bibliography>

Chomsky, Noam. *The Logical Structure of Linguistic Theory*. Springer, 1975 (1955).

\_\_\_\_\_. *Syntactic Structures*. Mouton & Co., 1957.

Cosmides, Leda; Barkow, Jerome H. & Tooby, John. *The Adapted Mind: Evolutionary Psychology and the Generation of Culture*. Oxford University Press, 1992.

Damásio, António. *Descartes' Error: Emotion, Reason, and the Human Brain*. Putnam, 1994.

\_\_\_\_\_. *The Strange Order of Things: Life, Feeling, and the Making of Cultures*. Pantheon, 2018.

Dennett, Daniel. *Consciousness Explained*. Back Bay Books, 1992.

\_\_\_\_\_. *Darwin's Dangerous Idea: Evolution and the Meanings of Life*. Simon & Schuster, 1996.

\_\_\_\_\_. *From Bacteria to Bach and Back: The Evolution of Minds*. W. W. Norton & Company. 2017.

Dunbar, R. I. M. (1998). "The social brain hypothesis". *Evolutionary Anthropology*, 6, 178–90.

Geher, G., Carmen, R., Guitar, A., Gangemi, B., Aydin, G. S., & Shimkus, A. (2016). The evolutionary psychology of small-scale versus large-scale politics: Ancestral conditions did not include large-scale politics. *European Journal of Social Psychology*, 46(3), 369–376.

Gilligan, Carol. *In a different voice: Psychological Theory and Women's Development*. Harvard University Press, 1982.

Gluckman, Peter. *Mismatch: The Lifestyle Diseases Timebomb*. Oxford University Press, 2008.

Habermas, Jürgen. *Communication and the Evolution of Society*. Beacon Press, 1979.

\_\_\_\_\_. *Legitimation Crisis*. Polity Press, 1988.

\_\_\_\_\_. *On the pragmatics of communication*. MIT Press, 1998.

\_\_\_\_\_. *The Theory of Communicative Action: Reason and the rationalization of society*. Volume 1. Beacon Press, 1987.

\_\_\_\_\_. *Moral Consciousness and Communicative Action*. MIT Press, 1990.

\_\_\_\_\_. *The new conservatism: cultural criticism and the historians' debate*. MIT Press, 1989.

\_\_\_\_\_. *Postmetaphysical thinking: philosophical essays*. MIT Press, 1992.

\_\_\_\_\_. *Justification and application: remarks on discourse ethics*. MIT Press, 1993.

\_\_\_\_\_. *Between Facts and Norms: Contributions to a Discourse Theory of Law and Democracy*. MIT Press, 1996.

\_\_\_\_\_. *On the pragmatics of social interaction: preliminary studies in the theory of communicative action*. MIT Press. 2001.

\_\_\_\_\_. *Truth and Justification*. MIT Press. 2003.

\_\_\_\_\_. *The Divided West*. Polity, 2006.



\_\_\_\_\_. *Between Naturalism and Religion: Philosophical Essays*. Polity Press, 2008

\_\_\_\_\_. *Europe: The Faltering Project*. Polity, 2009.

\_\_\_\_\_. *The Crisis of the European Union: A Response*. Polity, 2012.

\_\_\_\_\_. "Desenvolvimento da moral e Identidade do Eu". In *Para a reconstrução do materialismo histórico*. Unesp, 2016.

\_\_\_\_\_. *Philosophical Introductions: Five Approaches to Communicative Reason*. Introduction by Jean-Marc Durand-Gasselín. Translated by Ciarán Cronin. Polity Press, 2018.

Henrich, Joseph; Heine, Steven J.; Norenzayan, Ara. The weirdest people in the world. *Behavioral and Brain Sciences*. 2010 Jun; 33 (2-3) - 61 - 83.

\_\_\_\_\_. *The WEIRDest People in the World: How the West Became Psychologically Peculiar and Particularly Prosperous*. Farrar, Straus and Giroux, 2020.

Kohlberg, Lawrence. "The Claim to Moral Adequacy of a Highest Stage of Moral Judgment". In Weithman, Paul J. (org). *Moral Psychology and Community. The Philosophy of Rawls. A Collection of Essays*. Vol. 4. Garland Publishing, 1999.

Kohlberg, Lawrence. *Psicología del desarrollo moral*. Desclée de Brouwer. 1992.

Lakoff, George & Mark Johnson. *Metaphors We Live By*. University of Chicago Press, 1980.

\_\_\_\_\_. *Philosophy in the Flesh, the embodied mind and its challenge to Western Thought*. Basic Books, New York, 1999.

Lakoff, George. *Don't Think of an Elephant: Know Your Values, Frame the Debate*. Chelsea Green Publishing, 2004.

MacIntyre, Alasdair. *Depois da virtude*. EDUSC, 2001.

Nesse, Randolph M. & Williams, George C. *Why We Get Sick: The New Science of Darwinian Medicine*. Vintage Books, 1996.

Pinker, Steven. *Language Learnability and Language Development*. Harvard University Press, 1984.

\_\_\_\_\_. *Visual Cognition*. MIT Press, 1985.

\_\_\_\_\_. *The Blank Slate: The Modern Denial of Human Nature*. Viking, 2002.

Rawls, John. *Uma teoria da justiça*. Martins Fontes, 2002, p. 570, nota 9.

\_\_\_\_\_. *Justiça como equidade*. Martins Fontes, 2003, p. 280, nota 17

Waal, Frans de. *Primates and Philosophers: How Morality Evolved*. Princeton University Press, 2006.

\_\_\_\_\_. *Chimpanzee Politics: Power and Sex Among Apes*. JHU Press, 2007.

Wilson, E. O. *Sociobiology: The New Synthesis*. Harvard University Press, 1975.

\_\_\_\_\_. *On Human Nature*. Harvard University Press, 1979.

\_\_\_\_\_. *Consilience: The Unity of Knowledge*. Knopf, 1998.

\_\_\_\_\_. *Genesis: The Deep Origin of Societies*. Liveright, 2019.